



## Protocolo para desinfestação de explantes foliares de café Conilon (*Coffea canephora* Pierre) para estabelecimento *in vitro*\*

Josilene Félix da Rocha<sup>1</sup>; Maurício Reginaldo Alves dos Santos<sup>2</sup>; Maria das Graças Rodrigues Ferreira<sup>2</sup>; Vânia Sarubo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Biológicas, Faculdade São Lucas, estagiária da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia, Cidade Jardim, BR 364, km 5,5, CEP 76815-800, Telefone: (69) 39012525, Porto Velho – RO, email: josifelixrocha@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Pesquisador (a), D. Sc., Embrapa Rondônia, Porto Velho – RO mauricio@cpafro.embrapa.br, mgraca@cpafro.embrapa.br; <sup>3</sup>Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho - RO, email: vannya26@yahoo.com.

O estado de Rondônia é o segundo maior produtor do país de *Coffea canephora* Pierre da variedade Conilon. Objetivou-se neste trabalho o estabelecimento de um protocolo eficiente de descontaminação de explantes foliares, visando à sua introdução em estudos de calogênese e embriogênese somática. Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da Embrapa Rondônia. As folhas foram lavadas em água bidestilada com auxílio de esponja e detergente. Em câmara de fluxo laminar, as mesmas foram imersas em etanol a 70% (v/v) por 1 minuto e colocadas em soluções de hipoclorito de sódio nas concentrações de 1,00, 1,25 e 1,50% (v/v), nos períodos de 10, 20 e 30 minutos, sendo, em seguida, segmentadas em pedaços de 1 cm<sup>2</sup> e inoculados em meio MS. Os cultivos foram mantidos em câmara tipo BOD, no escuro a 24±2°C. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, sendo cada unidade experimental constituída de 10 explantes. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, utilizando-se o teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade, agrupando-se as médias em classes distintas. Dez dias após a inoculação foram avaliadas a porcentagem de contaminação fúngica, bacteriana e explantes necrosados e oxidados. Os tratamentos com menor contaminação foram os que combinaram 30 minutos de imersão com as concentrações de 1,25 e 1,50% de hipoclorito de sódio, resultando em 85% de explantes descontaminados em cada um destes tratamentos. Porém, o tratamento que combinou 30 minutos em solução de 1,50% de hipoclorito resultou em alto nível de oxidação (50%). A utilização de 1,00% de hipoclorito por 10 minutos resultou em maior nível de contaminação, chegando a 60% dos explantes inoculados, além de 10% de oxidação. Considerando-se as variáveis avaliadas, pode-se recomendar o tratamento que combina 30 minutos de imersão com a concentração de 1,25% de hipoclorito de sódio.

Palavras-chave: *Coffea canephora* Pierre; estabelecimento *in vitro*; cultura de tecidos vegetais; cafeicultura; Rondônia.

\* Apoio Financeiro: Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café – CBP&D/Café e CNpq